

Terras do Pará

MH&Letra

Baião

Composição e arranjo:
JG BRandão

ff Ca - mi-nhan-do por

44 *A*(add9) *B*(add9) *B*(add9) *A*(add9)
es-sa_es-tra - da_a-fo - ra, me-ni-no, foi — que eu che-guei por lá. Com_a vi-o-la do

48 *A*(add9) *B*(add9) *B*(add9)
la-do, u - ma — sa - co - la_e um a - mor que já es - ta va_a me_espe rar.

51 *A*(add9) *A*(add9) *B*(add9) *B*(add9)
Quan-ta coi-sa bo - ni-ta que_a na - tu - re-za cri-ou lá nas ter-ras do Pa - rá!

55 *A*(add9) *A*(add9) *B*(add9)
Quem vai lá quan - do na-da traz, sau - da - des pra_a-té quan - do um

58 *B*(add9) *A*(add9) *A*(add9) *G*(add9)
di-a pu-der vol-tar Ca - pa - ne - ma_e a i - lha de Mos - quei - ro, Sou - re, Cas - ta -

62 *G*(add9) *A*(add9) *A*(add9) *G*(add9)
nhal, Ca - ma - rá, Ma - ru - dá, Tem a - in - da a I - lha dos A - mo - res, Fa - rol e Cha -

66 *G*(add9) *A*(add9) *A*(add9)
péu com as a - bas pro ar. Pes - quei - ro tão be - lo que não me sai

Terras do Pará

69 *G(add9)* *G(add9)* *A(add9)* *A(add9)*

— da lem-bran-ça Al-go-do - al com o seu lin-do mar, Cu-ru-ça, que be - le-za on-de a bri-sa fres-

73 *G(add9)* *G(add9)* *A(add9)* *A(add9)* *D(add9)*

- ca ba-lan-ça o co-ra - ção de quem an-da por lá. Vou vol - tar —

78 *D(add9)* *C(add9)* *C(add9)* *B(add9)* *B♭(add9)* *A(add9)* *A(add9)* *D(add9)*

— pa-ra re - ver — as coi - sas que dei-xei por lá. Be-lém,

86 *D(add9)* *C(add9)* *C(add9)* *B(add9)* *B♭(add9)*

ter-ra da man-guei - ra, — da ma-ni - ço-ba, do a ça - í, do ta-ca-

91 *A(add9)* *A(add9)* **À Coda** \emptyset **Al Segno** **D.C. al Coda** \emptyset

cá. —

Terras do Pará

José Gomes Brandão

*Caminhando por essa estrada afora, menino,
Foi que eu cheguei por lá,
Com a viola no braço, uma sacola
E um amor que já estava a me esperar.*

*Quanta coisa bonita que a natureza criou
Lá nas terras do Pará!
Quem vai lá, quando nada, traz saudades
Pra até quando um dia puder voltar.*

*Capanema e a ilha de Mosqueiro,
Soure, Castanhal, Camará, Marudá,
Tem ainda a Ilha dos Amores,
Farol e Chapéu com as abas pro ar.*

*Pesqueiro tão belo que não me sai da lembrança,
Algadoal com o seu lindo mar,
Curuçá, que beleza, onde a brisa fresca balança
O coração de quem anda por lá!*

*Vou voltar para rever
As coisas que deixei por lá.
Belém, terra da mangueira,
Da maniçoba, do açaí, do tacacá.*